

# III Seminário Nacional do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM)

**Políticas de Formação Docente: situação atual e propostas de mudança.**

**Malvina Tuttman**

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio**

**Conselho Nacional de Educação - CNE**

**Conselho Estadual de Educação – CEE/RJ**



# Iniciando a conversa ...

## Significado dado à **qualidade da educação** - Eixo 4 da Conferência Nacional de Educação - CONAE 2014:

- ❑ indica que a qualidade está relacionada à democratização do acesso, à permanência do/a estudante na escola, aos processos de avaliação, às condições de participação e à aprendizagem.
- ❑ Acrescento a essas dimensões a superação das sérias assimetrias regionais e sociais, que envolve questões de **avaliação e de financiamento da educação**, para que o direito a essa educação de qualidade seja garantido.

# Iniciando a conversa ...

## **Ações básicas e imprescindíveis:**

- ❑ criar alianças;
- ❑ compartilhar saberes;
- ❑ exercitar o respeito às diferenças;
- ❑ envolver-se coletivamente na busca de caminhos que assegurem uma educação de qualidade social para todos/as.
- ❑ Estabelecer organização sistêmica nacional- necessidade de ser instituído um Sistema Nacional de Educação - SNE - que garanta a todos/as o direito a uma educação de qualidade social, com a autonomia dos entes federados, a definição de suas responsabilidades e das formas articuladas de colaboração.

# Iniciando a conversa ...

## PNE 2014 / 2024

- ❑ constitui-se em um avanço significativo para as alianças, pois estabelece o marco referencial que deixa claro o padrão de qualidade educacional desejado pelo país.
- ❑ pode ser considerado um “guia orientador” para exercitar uma educação de qualidade, na medida em que ele foi pautado principalmente nas necessidades apontadas pelas diferentes representações presentes às Conferências Municipais, Estaduais e à Conferência Nacional de Educação de 2010 - CONAE, e não pela possibilidade orçamentária.

## Iniciando a conversa ...

- ▶ Com o PNE e com os Planos Estaduais e Municipais estabelecidos será possível acompanhar e avaliar as metas e estratégias propostas e verificar a que distância estamos do ideal definido coletivamente e que ações precisam ser efetivadas para diminuir a distância entre a realidade percebida e a desejada, bem como o nível de responsabilização dos entes, de acordo com o SNE.

# DCNs para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica

Parecer CNE/CP nº 2/2015

- ▶ **Define as Diretrizes Curriculares nacionais para a formação continuada em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduandos e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.**

# Processo de definição das DCNs

- ▶ Criação no CNE de Comissão Bicameral para desenvolver estudos e estabelecer as DCNs para a formação dos profissionais do magistério para a educação básica e sua valorização profissional – 2004; 2007; 2008; 2009; 2010;2012; 2014
- ▶ Aprofundamento de estudos e discussões
- ▶ Elaboração de documento preliminar e aprovação pela Comissão
- ▶ Apresentação do documento preliminar ao crivo de especialistas, entidades da área, secretarias do MEC, Capes, Inep, entre outros
- ▶ Estruturação de minuta base de Resolução
- ▶ Discussão ampliada do documento



# Processo de definição das DCNs

- ▶ **Discussão pública, reuniões ampliadas, debates e participação em eventos sobre a temática envolvendo as Secretarias do MEC – Sase, SESu, SEB, Setec, Secadi, Seres – Capes, Inep, Consed, Undime, Fórum Ampliado de Conselhos, Associações acadêmico-científicas e sindicais, Instituições de Educação Superior, Fóruns, Especialistas, Pesquisadores e Estudantes**
- ▶ **Participação de membros da Comissão nas Conferências municipais, estaduais e nacional – Eixo 4 dos documentos da CONAE 2014**
- ▶ **Disponibilização da proposta de DCNs para audiência pública -6/04/2015, em reunião específica do CNE, em Recife**
- ▶ **Incorporação das contribuições da audiência pública e de outros documentos e sugestões recebidas**

# Processo de definição das DCNs

- ▶ **Aprovação do texto na Comissão, por unanimidade, em 4/05/2015, para apresentação, discussão e deliberação do Conselho Pleno do CNE**
- ▶ **Discussão e aprovação das minutas de Parecer e Resolução no CP/CNE, em 9/06/2015**
- ▶ **Homologação das DCNs pelo Ministro da Educação em 25/06/2015**

# DCNs: Destaques

## ► **Concepção de docência**

“ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnicoraciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo”.

# DCNs: Destaques

- ▶ (...) o reconhecimento e a valorização das diferenças, nas suas diversas dimensões – e especialmente no que se refere à diversidade étnico-racial, sexual, de gênero e identidade de gênero, geracional, cultural e regional, além das diferenças cognitivas e físicas – não se limitam ao respeito e à tolerância nas relações interpessoais, mas, como parte do processo formativo, produz implicações no currículo, na prática pedagógica e na gestão da instituição educativa

# DCNs: Destaques

## **Princípios da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica,**

- ▶ I - a formação docente para todas as etapas da educação básica como compromisso público de Estado, buscando assegurar o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade (...)
- ▶ II - a formação dos profissionais do magistério como compromisso com projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação.
- ▶ III - a colaboração constante entre os entes federados na consecução dos objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, articulada entre o Ministério da Educação (MEC), as instituições formadoras e os sistemas e redes de ensino;

# DCNs: Destaques

- ▶ IV - a garantia de padrão de qualidade dos cursos de formação de docentes ofertados pelas instituições formadoras nas modalidades presencial e à distância;
- ▶ V - a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio de conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- ▶ VI - o reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação inicial dos profissionais do magistério;
- ▶ VII - a importância do projeto formativo nas instituições de educação que reflita a especificidade da formação docente, assegurando organicidade ao trabalho das diferentes unidades que concorrem para essa formação e garantindo sólida base teórica e interdisciplinar;

# DCNs: Destaques

- ▶ VIII - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais;
- ▶ IX - a articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação básica;
- ▶ X - a formação continuada entendida como componente essencial da profissionalização docente, devendo integrar-se ao cotidiano da instituição educativa e considerar os diferentes saberes e a experiência docente, bem como o projeto pedagógico da instituição de educação básica;
- ▶ XI - a compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e, como tal, da necessidade de seu acesso permanente a informações, vivência e atualização culturais.

# DCNs: Destaques

## **A formação inicial e continuada deve contemplar:**

- ▶ I - sólida formação teórica e interdisciplinar dos profissionais;
- ▶ II - a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de educação básica da rede pública de ensino, espaço privilegiado da práxis docente;
- ▶ III - o contexto educacional da região onde será desenvolvido;
- ▶ IV - atividades de socialização e avaliação dos impactos;
- ▶ V - aspectos relacionados à ampliação e ao aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e à capacidade comunicativa, oral e escrita, como elementos fundamentais da formação dos professores e à aprendizagem de Libras;
- ▶ VI - questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade



# DCNs: Destaques

**Novos horizontes à dinâmica formativa dos profissionais do magistério da educação básica**

- ▶ garantia do direito à educação a grupos e sujeitos historicamente marginalizados exige transformação na forma como as instituições de educação básica e superior estruturam seus espaços e tempos, suas regras e normas, incorporam novos materiais e recursos pedagógicos.

# DCNs: Destaques

**Formação inicial do magistério da educação básica em nível superior compreende:**

- I - cursos de graduação de licenciatura;
- II - cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados;
- III - cursos de segunda licenciatura

# DCNs: Destaques

- ▶ A formação inicial deve capacitar o profissional para o **exercício da docência e da gestão educacional e escolar na educação básica**, bem como formação pedagógica para o exercício da gestão e coordenação pedagógica e atividades afins.
- ▶ A formação inicial de profissionais do magistério será ofertada, preferencialmente, de forma presencial, com elevado padrão acadêmico, científico e tecnológico e cultural.
- ▶ as atividades do magistério também compreendem a atuação e participação na organização e gestão de sistemas de educação básica e suas instituições de ensino.

# DCNs: Destaque

**Os cursos de formação inicial, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-ão dos seguintes núcleos:**

- ▶ I - núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais,
- ▶ II - núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos e a pesquisa priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino, que, atendendo às demandas sociais.
- ▶ III - núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular

# DCNs Destaques

**Formação inicial do magistério da educação básica em nível superior:  
estrutura e currículo**

- ▶ **a) cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, organizados em áreas especializadas, por componente curricular ou por campo de conhecimento e/ou interdisciplinar**
- ▶ mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo:

# DCNs: Destaques

- ▶ a) **400 (quatrocentas) horas de prática** como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo;
- ▶ b) **400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado**, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;
- ▶ c) **pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos I e II**, conforme o projeto de curso da instituição;
- ▶ d) **200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, como definido no núcleo III**, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, conforme o projeto de curso da instituição.

# DCNs: Destaques

**b) Cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados, de caráter emergencial e provisório**

- ▶ carga horária mínima variável de 1.000 (mil) a 1.400 (mil e quatrocentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, dependendo da equivalência entre o curso de origem e a formação pedagógica pretendida.

# DCNs: Destques

- ▶ I - quando o curso de formação pedagógica pertencer à mesma área do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 1.000 (mil) horas;
- ▶ II - quando o curso de formação pedagógica pertencer a uma área diferente da do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 1.400 (mil e quatrocentas) horas;
- ▶ III - a carga horária do estágio curricular supervisionado é de 300 (trezentas) horas;
- ▶ IV - deverá haver 500 (quinhentas) horas dedicadas às atividades formativas referentes ao inciso I, estruturadas pelos núcleos I e II, conforme o projeto de curso da instituição;
- ▶ V - deverá haver 900 (novecentas) horas dedicadas às atividades formativas referentes ao inciso II, estruturadas pelos núcleos I e II, conforme o projeto de curso da instituição; VI - deverá haver 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, como definido no núcleo III, conforme o projeto de curso da instituição



# DCNs: Destaques

## **Cursos de segunda licenciatura**

I - quando o curso de segunda licenciatura pertencer à mesma área do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 800 (oitocentas) horas;

II - quando o curso de segunda licenciatura pertencer a uma área diferente da do curso de origem, a carga horária deverá ter, no mínimo, 1.200 (mil e duzentas) horas;

III - a carga horária do estágio curricular supervisionado é de 300 (trezentas) horas

# DCNs: Destaques

## **Formação Continuada**

- ▶ A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente.

# DCNs: Destaques

## **A formação continuada envolve:**

I - atividades formativas organizadas pelos sistemas, redes e instituições de educação básica incluindo desenvolvimento de projetos, inovações pedagógicas, entre outros;

II - atividades e/ou cursos de atualização;

III - atividades e/ou cursos de extensão

IV - cursos de aperfeiçoamento

V - cursos de especialização lato sensu

VI - cursos ou programas de mestrado acadêmico ou profissional

VII - cursos ou programas de doutorado

# DCNs: Destaques

## **Valorização dos Profissionais da Educação**

Os profissionais do magistério da educação básica compreendem aqueles que exercem atividades de docência e de gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância), e possuem a formação mínima exigida pela legislação federal das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

# DCNs: Destaques

- ▶ A valorização desses profissionais compreende a articulação entre formação inicial, formação continuada, carreira, salários e condições de trabalho.
- ▶ A valorização do magistério e dos demais profissionais da educação deve ser entendida como uma dimensão constitutiva e constituinte de sua formação inicial e continuada, incluindo, entre outros, a garantia de construção, definição coletiva e aprovação de planos de carreira e salário, com condições que assegurem jornada de trabalho com dedicação exclusiva ou tempo integral a ser cumprida em um único estabelecimento de ensino e a destinação de 1/3 (um terço) da carga horária de trabalho a outras atividades pedagógicas inerentes ao exercício do magistério

# DCNs: Destaque

- ▶ Os entes federados e os respectivos sistemas de ensino e instituições educativas deverão garantir adequada relação numérica professor/educando, levando em consideração as características dos educandos, do espaço físico, das etapas e modalidades da educação básica e do projeto pedagógico e curricular.

# Concluindo ...

## **Relação entre qualidade educacional e avaliação**

Ampliar os aspectos a serem considerados básicos nos processos de avaliação da educação, para além dos estudantes e professores.

- ❑ Concepção de projeto político pedagógico e de currículo, que devem ser elaborados pelo coletivo da comunidade da escola, pensando uma formação integral para os/as estudantes, fortalecendo a gestão democrática.
- ❑ Mas, o que vem ocorrendo é o empobrecimento desses planejamentos, na medida em que escolas consideram como padrão de qualidade os testes e exames nacionais e/ ou estaduais. Muitas vezes, as escolas dedicam-se a preparar seus alunos/as para testes que privilegiam determinada área de conhecimento, desconsiderando outros saberes e fazeres que contribuam para uma formação integral. Isso ocorre na medida em que os sistemas aderem a lógica da competitividade.

# Concluindo ...

## ► Questões:

- ❑ Qual a contribuição para o alcance de uma educação de qualidade avaliar crianças e jovens, em condições de vida e de escolaridade precárias, apenas por instrumentos de medição que só consideram habilidades e competências de duas áreas do conhecimento?
- ❑ Podem ser comparados os índices entre escolas tão diferentes, sem nenhuma infraestrutura básica, e apresentar escalonamentos que indicam as melhores e as piores escolas?
- ❑ É justo crianças, jovens, professores e escolas serem submetidos a um sentimento constrangedor de baixa estima pelos resultados que são aferidos?
- ❑ O que está sendo avaliado pelos sistemas tem algum significado que contribua para o avanço da cidadania plena?



# A procura de caminhos ...

- ❑ Associar à distribuição de recursos da forma como hoje é feita, a definição de indicadores de qualidade.
- ❑ A avaliação da educação tem que ultrapassar o levantamento de dados sobre desempenho da aprendizagem e possa ser a base das políticas públicas que assegurem a implementação das estratégias e do cumprimento das metas definidas no PNE, conforme o Artigo 5º da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que o aprova

# A procura de caminhos ...

- ❑ Cabe ao/às Secretários/as de Educação acompanhar e administrar os recursos destinados à educação, assim como é indispensável que além das Secretarias, os/as profissionais que atuam nas escolas, os/as estudantes, as famílias, participem da destinação dos recursos e saibam da sua aplicação, de forma transparente, porque, mais do que um direito, é a possibilidade de ser concretizada uma educação de qualidade social.
- ❑ A qualidade da educação não pode ser dimensionada por índices que consideram apenas desempenho dos estudantes e fluxo de alunos.

# Desafios ...

- ❑ Enfrentar a questão das assimetrias educacionais, instituindo, verdadeiramente, o Sistema Nacional de Educação que, considerando as características próprias, culturais de cada escola, ofereça as mesmas condições de ensino para todos/as as crianças e os jovens brasileiros/as.
- ❑ Definir o Custo Aluno Qualidade inicial – CAQi – como referência para a construção da matriz de padrões mínimos de qualidade para a educação pública brasileira, reforçando a necessidade de valorização da carreira do magistério, em toda a sua complexidade e a importância de um financiamento baseado em padrões de qualidade para todas as modalidades da educação básica.

# Desafios ...

- ❑ Definir quais são os padrões de qualidade, e que a União, os estados e municípios adotem a referência dos padrões mínimos de qualidade do CAQi como política pública, assegurando, em suas esferas, os insumos previstos para todas as escolas públicas, garantidos em seus Planos de Educação e em Leis orçamentárias.

## III Seminário Nacional do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM)

“ Ao falar com tamanha esperança da possibilidade de mudarmos o mundo, não quero dar a impressão de ser um pedagogo lírico, ou ingênuo. (...) Reconheço os enormes empecilhos que a ‘nova ordem’ impõe a *pedaços* mais frágeis do mundo (...) Reconheço a realidade. Reconheço os obstáculos, mas me recuso a acomodar-me em silêncio ou simplesmente tornar-me o eco macio, envergonhado ou cínico, do discurso dominante”.

Paulo Freire

À sombra desta mangueira

## III Seminário Nacional do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM)

Obrigada

▶ [malvina.tuttman@gmail.com](mailto:malvina.tuttman@gmail.com)